



#MCTI BRASIL no mundo

MCTI SE REÚNE COM DIRETORES DO CERN, QUE OPERA O GRANDE COLISOR DE HÁDRONS, EM GENEBRA



Em Genebra, Suíça, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, e delegação do MCTI se reuniram nesta quarta-feira (11) com diretores da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), um dos maiores e mais avançados centros de pesquisa do mundo. Voltado para a pesquisa em física de altas energias, a instituição opera o mais potente acelerador de partículas do mundo, o Large Hadron Collider (LHC).

O CERN conta com 23 países membros e, desde 2010, estendeu a possibilidade de países não europeus se tornarem membros associados. Em junho de 2019, o ministro Marcos Pontes, em visita às instalações do centro, reafirmou a disposição do Brasil em ser associado à instituição. Mais de 100 pesquisadores brasileiros

utilizaram em 2019 a infraestrutura do CERN para desenvolverem seus estudos.

A fim de conscientizar representantes do Legislativo, indústria e academia sobre os benefícios da acessão do país a membro do CERN, o ministério promove um webinar no dia 19 de agosto. O evento trará painéis sobre desafios e oportunidades da participação do Brasil no CERN na perspectiva de diferentes setores e terá transmissão nas redes sociais do MCTI.

Entre os benefícios da acessão do país estão oportunidades para a indústria nacional; cooperação com o Sirius, o acelerador de partículas brasileiro, que faz parte do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI; transferência de conhecimento e popularização e difusão da ciência. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MINISTRO FALA DE ENFRENTAMENTO DA COVID COM DIRETOR DA UNITAID

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, se reuniu na quarta-feira (11) com o diretor-executivo da Unitaid, Phillipe Duneton, em Genebra na Suíça. A Unitaid é uma agência de saúde global patrocinada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que realiza ações para encontrar soluções de prevenir, diagnosticar e tratar diversas doenças consideráveis como HIV/AIDS, malária, tuberculose, câncer, hepatite C e agora a Covid-19. As ações da Unitaid buscam também soluções para o tratamento dessas doenças que sejam adequadas para países de baixa e média renda. Atualmente todos os esforços da agência estão voltados para a busca de soluções para a Covid-19.

Em seu portfólio, a Unitaid contribuiu para a introdução de medicamentos e ferramentas no diagnóstico de doenças espalhadas pelo mundo. Entre eles estão: medicamentos antirretrovirais para HIV, atualmente utilizados na África, novas fórmulas de medicamentos pediátricos para tuberculose, malária e HIV, medicações para o tratamento ou prevenção de malária em crianças e em mulheres grávidas, mosquiteiros e sprays contra mosquitos resistentes a inseticidas e medicamentos utilizados para tratar tuberculose resistente e todos os testes para verificar a carga viral de tuberculose.

A Unitaid recebeu desde a sua criação, em 2006, doações de países, entre eles o Brasil, que totalizam aproximadamente US\$ 3 bilhões. Uma comitiva do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participou da reunião na Suíça onde foram trocados diversos conhecimentos e experiências entre a agência e o país para o enfrentamento da pandemia no país. Leia a matéria completa em gov.br/mcti





#MCTI BRASIL no mundo

EM GENEBRA, PRODUÇÃO DE VACINAS FOI ASSUNTO DE REUNIÃO DO MCTI COM CEPI



Em uma reunião de representantes do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações com membros da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI) na quarta-feira (11), foi abordada a necessidade e a importância da produção rápida de vacinas que previnam doenças infecciosas emergentes no mundo, como é o caso da Covid-19. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, conversou com o CEO da CEPI, Richard Hatchett e com a diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Vacinas da coalizão, Melanie Saville. O encontro foi por videoconferência. O ministro está em missão internacional em Genebra na Suíça e a CEPI tem sede em Oslo, na Noruega.

Esta não é a primeira vez que o MCTI faz uma reunião com membros da coalizão. Em dezembro do ano passado, a Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSIN/MCTI) reuniu virtualmente com representantes da CEPI. Na ocasião, a equipe brasileira buscava conhecer mais sobre a instituição, entender as formas de associação com a coalizão e buscava elementos para uma possível habilitação brasileira na instituição. A CEPI mencionou pesquisas para a vacina contra a chicungunha realizadas aqui no país e também pesquisas em andamento para produção de imunizantes contra a Covid-19. Essas medidas podem contar positivamente para uma possível adesão do Brasil ao bloco. O MCTI também financia a produção de vacinas nacionais que podem no futuro contribuir com a imunização contra a doença no país e no mundo.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

AUXÍLIO BRASIL: GOVERNO FEDERAL DARÁ BOLSA DE INCENTIVO CIENTÍFICO PARA ESTUDANTES

O Governo Federal publicou no Diário Oficial da União, na terça-feira (10), a Medida Provisória (MP) 1.061/2021, que substitui o programa social Bolsa Família pelo Auxílio Brasil e institui o Programa Alimenta Brasil.

Com valores a serem definidos em setembro e início de pagamento programado para novembro, o Auxílio Brasil terá três modalidades de benefício básico: primeira infância; famílias com jovens de até 21 anos, para incentivar esse grupo a concluir ao menos um nível de escolarização formal e, por último, auxílio para a superação da extrema pobreza. O programa também contempla seis benefícios acessórios, que poderão ser somados ao valor recebido, desde que cumpridos determinados requisitos adicionais:

Auxílio Esporte Escolar; Bolsa de Iniciação Científica Júnior; Auxílio Criança Cidadã; Auxílio Inclusão Produtiva Rural; Auxílio Inclusão Produtiva Urbana; e o Benefício Compensatório de Transição. O presidente Jair Bolsonaro prometeu um aumento de, no mínimo, 50% no valor médio do Bolsa Família, que atualmente é de R\$ 189, o que poderia chegar a R\$ 283,50.

A Bolsa de Iniciação Científica Júnior será concedida a estudantes, integrantes das famílias que recebam os benefícios previstos no programa Auxílio Brasil que se destacarem em competições acadêmicas e científicas, de abrangência nacional, vinculadas a temas da educação básica. A Bolsa será paga em 12 parcelas mensais ao estudante; e em mais uma parcela única à família do estudante.

Os procedimentos para a concessão e o pagamento das bolsas serão definidos pelos ministérios da Cidadania e da Ciência, Tecnologia e Inovações. O MCTI ficará responsável ainda, por regulamentar o credenciamento das competições que habilitam os estudantes integrantes de famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil a receber a Bolsa de Iniciação Científica Júnior. Leia a matéria completa mais em gov.br/mcti





MCTI ABRE SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO PARA GESTÃO DE PESQUISAS OCEÂNICAS



Está disponível uma chamada pública para qualificar organização social, sem fins lucrativos, para a gestão de pesquisas oceânicas. O chamamento é promovido pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Podem participar organizações jurídicas privadas que deverão promover a eficiência e a efetividade de pesquisas oceânicas, consolidar a pesquisa nacional para o tema e compartilhar o conhecimento sobre os oceanos. Além disso, a organização deverá ampliar a captação de recurso para o

financiamento de pesquisas e garantir o interesse público, integrando ações de diversas instituições com o objetivo de potencializar a produção científica nacional sobre o tema.

A organização social selecionada terá contrato de seis anos com o MCTI. O [edital](#) com o chamamento público está disponível no Diário Oficial da União. Na [página](#) do chamamento estão disponíveis as informações técnicas que embasam o processo e as expectativas de atuação no documento “Estudo de Publicização”. As propostas submetidas serão avaliadas por uma comissão composta pelo MCTI, a Marinha do Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC). O prazo para o início e término das inscrições deverá ser divulgado em breve.

Para dúvidas, o ministério disponibilizou o e-mail: chamamento.oceano@mctic.gov.br

BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGRICULTURA É DEBATIDA EM EVENTO VIRTUAL DA CTNBio/MCTI

A CTNBio, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, instância colegiada do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, realizou o último debate virtual de um ciclo em comemoração aos seus 25 anos. O painel da terça-feira (10) tratou sobre os impactos e perspectivas do uso da biotecnologia na agricultura. Os palestrantes convidados foram os professores e membros da CTNBio/MCTI Edilson Paiva, Luis Antônio Castro, Marcos Fava, Francisco Aragão e Othon Abrahão.



Edilson Paiva, que foi presidente da CTNBio/MCTI de 2010 a 2012, destacou a importância do trabalho da comissão e alcançados. “A ciência triunfou na CTNBio. Na minha opinião, as duas principais conquistas de sua história são a criação de uma estrutura própria de regulamentação, única no Brasil, e em constante evolução; e a liberação comercial das plantas transgênicas”, pontua Paiva.

Marcos Fava, professor da USP e da FGV, destacou pontos importantes do uso da biotecnologia aliada à agricultura. “O aumento da produção agrícola é um dos principais reflexos do uso da genética aplicada ao campo. Ao alinhar ciência, educação e inovação na agricultura, o Brasil tem a possibilidade de se tornar o maior fornecedor de alimentos do mundo”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

CNEN/MCTI PUBLICA FORMULÁRIO PARA AUXILIAR NO LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÕES RADIATIVAS DE MEDIDORES NUCLEARES



A Coordenação-Geral de Instalações Médicas e Industriais (CGMI) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI) – autarquia vinculada ao MCTI -, buscando manter instrumentos ágeis, modernos e transparentes para o licenciamento, fiscalização e controle das instalações radiativas do país, vem disponibilizando formulários de autoavaliação para as diferentes práticas licenciadas.

O objetivo é possibilitar que o próprio licenciado qualifique o estado de cumprimento das normas da CNEN/MCTI em sua instalação, de forma a detectar quaisquer deficiências na implementação dos requisitos normativos e estabelecer as ações corretivas necessárias. Com esta finalidade que a CNEN/MCTI acaba de publicar o [Formulário de Autoavaliação para Instalações Radiativas de Medidores Nucleares](#). Saiba mais em gov.br/cnen (Fonte:CNEN/MCTI)

